

## BRINCOQUÍMICA

\*Thais Carvalho Bernardes (IC), Célio Rezende Alves (IC), Fabiana Aparecida Couto (PQ)

thais\_11carvalho@hotmail.com

Palavras-Chave: *Brincoquímica, Braille, Bioquímica.*

### Introdução

O preconceito é uma barreira muito grande para manter uma pessoa com deficiência visual isolada da sociedade, a falta de informação quase sempre o condena a uma vida com poucas expectativas. A exploração do aspecto lúdico facilita: elaboração de conceitos; reforço de conteúdos; criatividade; espírito de competição e cooperação. Os jogos são atividades desenvolvidas para exercitar a habilidade mental e a imaginação. Um detalhe importante é: quando possui regras, a atividade lúdica pode ser considerada um jogo (SOARES, 2008). Brincadeiras que envolvem desafios, entretêm, prende a atenção dos discentes, ensina com maior eficiência, porque transmitem as informações de várias formas, estimulando diversos sentidos ao mesmo tempo e sem se tornar cansativo, uma vez que transforma o conhecimento em um recurso de ludicidade e em sadia competitividade. A formação de professores tem dado pouca atenção à chamada educação inclusiva, de modo geral, e à educação para deficientes visuais. Existe também carência no desenvolvimento de materiais didáticos e atividades vinculadas a este ensino (Gonçalves, et al., 2013).

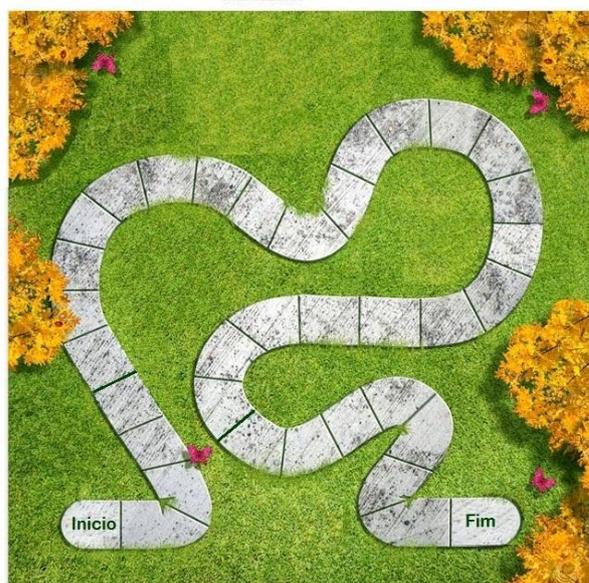
### Objetivos

Este jogo foi adaptado ao Braille com a finalidade de ensinar ao mesmo tempo bioquímica e braille, para os alunos do 3º ano do ensino médio. Isto permite uma aula diferenciada com perguntas gerais sobre a bioquímica básica (carboidratos, lipídios, proteínas, além da água e dos sais minerais...). O jogo Brincoquímica também permite que o aluno com deficiência visual, tenha uma aula diferenciada de bioquímica com os demais colegas.

### Descrição

Um jogo de tabuleiro adaptado ao Braille com finalidade educativa com o intuito de promover o desempenho do aluno de forma eficaz e contextualizada. Os alunos poderão interagir com o professor em uma aula dinâmica em que demonstram grande empenho na realização do jogo, através da atividade lúdica o educador também tem a oportunidade de conhecer melhor o grupo de alunos com que esta trabalhando. O jogo conta com 1 tabuleiro, 2 dado, 4 peões, 50 cartas sendo elas 40 perguntas (35 múltipla escolha, 5 de bônus, 5 de perda de pontos e 5 de passe a vez), 1 cartão resposta.

TABULEIRO



Fonte: Arquivo pessoal.

### Agradecimentos

Instituto Federal Goiano – Campus Ceres

SOARES, Márlon. **Jogos para o ensino de Química: teoria, métodos e aplicações.** Guarapari: Ex Libris, 2008. 169 p.  
Gonçalves, et al. **A Educação inclusiva na formação de professores.** Química Nova escola. São Paulo Vol. 35, Nº 4, p. 264-271, Nov. 2013.